

LETRAMENTO DIGITAL NA GESTÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IMPACTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E VIGILÂNCIA

Michael Americo Machado Borges¹

Brena Shellem Bessa De Oliveira²

George Leite Meme³

RESUMO

Introdução: A incorporação de tecnologias digitais na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Vigilância em Saúde tem transformado os processos de trabalho e ampliado a importância do letramento digital como competência para profissionais e gestores. Entretanto, a disponibilidade de ferramentas tecnológicas não assegura seu uso adequado, uma vez que limitações no domínio digital podem comprometer a qualidade dos registros, o fluxo de informações, a comunicação entre equipes e o planejamento das ações em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na gestão em saúde acerca dos impactos da ausência ou insuficiência do letramento digital no uso de tecnologias por profissionais da APS e da Vigilância em Saúde, no contexto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Digital). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência construído a partir da vivência de um bolsista do PET-Saúde Digital no âmbito da gestão em saúde, no período de setembro de 2025 a agosto de 2026, em um município do interior do Ceará. A experiência foi analisada a partir de situações observadas no cotidiano dos serviços relacionadas ao uso de sistemas de informação, ferramentas digitais, registros e compartilhamento de informações entre equipes da APS e da Vigilância em Saúde. **Resultados:** A experiência evidenciou que dificuldades no uso das tecnologias digitais podem ocasionar registros incompletos ou inadequados, inconsistências nas informações, duplicidades de fichas, retrabalho, dificuldades no acompanhamento de indicadores e limitações no acesso e na utilização dos dados para o planejamento das ações. Também foram observadas insegurança e resistência de alguns profissionais diante das ferramentas digitais, demonstrando que a transformação tecnológica dos serviços requer não apenas equipamentos e sistemas, mas também capacitação, acompanhamento e apoio institucional. Nesse contexto, o letramento digital mostrou-se relacionado à autonomia dos profissionais e à capacidade da gestão de utilizar as informações produzidas para qualificar os processos de trabalho. **Conclusão:** A experiência demonstra que o letramento digital constitui elemento estratégico para a gestão em saúde, especialmente na APS e na Vigilância em Saúde. A qualificação dos profissionais para o uso crítico, seguro e eficiente das tecnologias pode contribuir para a melhoria dos registros, da comunicação, do monitoramento de indicadores e da tomada de decisão. Assim, investir em educação permanente e suporte às equipes é fundamental para que a incorporação das tecnologias digitais produza mudanças efetivas na organização e na qualidade dos serviços de saúde. A experiência relaciona-se à temática "Diversidade, Inclusão e Transformação Social" ao evidenciar que o letramento digital pode favorecer práticas de gestão mais inclusivas, equitativas e transformadoras. A pesquisa recebeu o apoio financeiro do programa PET-Saúde Digital, seguindo a grande área de CNPq de ciências da saúde. Por fim, endereçam-se agradecimentos ao Ministério da Saúde, pelo apoio financeiro por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Digital), e à UNILAB, pelo apoio institucional e pela oportunidade de desenvolvimento das atividades.

Palavras-chave: letramento digital; gestão em saúde; atenção primária à saúde.

Unilab, Ceará, Discente, 4mborges20@gmail.com¹

Unilab, Ceará, Discente, brenashellemufc@gmail.com²

Unilab, Ceará, Docente, mamede@unilab.edu.br³